

DIRETOR:  
Conego José Curvelo Soares

# A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo  
Antônio de Propriá,  
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 12 de Fevereiro de 1953

N. 118

Como se esperava, a festa de Bom Jesus dos Navegantes decorreu com muita pompa e brilho. Mais uma vez Propriá foi fiel às suas tradições, apresentando aos nossos olhos dos que aí visitaram nesse dia, um imponente espetáculo de fé e de beleza!

## Imponente espetáculo de fé e de beleza, a Festa de Bom Jesus dos Navegantes

### Transladação da Imagem para a Igreja Matriz

No Domingo antecedente, 25 de Janeiro, com grande acompanhamento e piedade, realizou-se a procissão da Imagem de Bom Jesus de sua Capela para a Igreja Matriz.

### Tríduo e missa solene

Na quinta-feira foi celebrado solenemente o tríduo preparatório com grande afluência de fiéis.

Domingo, 1.º dia da festa. A cidade acordou-se sob sons de hinos patrióticos e salvas de bombas. As ruas apresentavam um ar festivo e movimentado. Às 9 1/2 começa a missa solene. A Igreja estava literalmente cheia. Era um belo quadro para os olhos da alma! O sermão esteve a cargo do Revmo. Cónego Waldemar Rezende, sacerdote culto e filho desta terra. A sua palavra agradável e inspirada, foi um hino à imortalidade da santa Igreja, que embora em meio às tempestades da hora atual, que são as perseguições religiosas, continua e continuará por todos os séculos, de pé, firme, cumprindo a missão que lhe confiou Cristo Nosso Senhor.

### Côro

É de justiça salientar aqui a parte coral da missa que esteve sob a direção competente do Revmo. Frei Petronio Cardoso, dedicado regente e sem dúvida a alma do côro. Umaz vozes masculinas, cheias, vamos dizer mesmo bonitas cantando a «Missa dos Anjos», emprestaram àquela solenidade litúrgica uma nota de beleza e espiritualismo, parecendo nos transportar para bem mais pertinho de Deus.

### A chegada dos navios

Sim dos navios. Além do veterano Comendador Peixoto, veio este ano também por uma gentileza da firma Peixoto, Gonçalves & Cia, a quem estamos tão gratos, o navio «O Brasiluzo». Sem dúvida a presença de mais um navio, deu mais brilho a nossa festa. O povo, como sempre, deu boas vindas aos navios e recebeu com muita simpatia a nobre caravana reli-

giosa de Penédo, este ano mais numerosa, comulgando conosco das mesmas alegrias cristãs.

### Procissão fluvial

Às 16 horas, descia a sagrada Imagem de Bom Jesus dos Navegantes rumo ao porto. Os sinos repicavam alegremente. Uma incalculável multidão se agitava para acompanhar

o Bom Jesus. Já na canoaria Marialva, que há muitos anos tem o privilégio de levar a procissão, é agora rebocada pelo navio «O Brasiluzo», que teve as honras como «visitante especial». O Comendador Peixoto, grande numero de canoas e lanchas fazem o cortejo numa ordem admirável! É um grande e emocionante espetáculo!

### Visitantes

Foi grande o numero de visitantes de toda parte, não obstante se realizarem no mesmo dia no Estado duas grandes festas de renome e tradição: a festa de Nossa Senhora da Purificação, em Capela e a de Nossa Senhora D'Ajuda, em Itaporanga. Todos levaram de nossa festa a melhor impressão.

### Orio São Francisco e as canoas

É voz corrente que a festa teria sido mais bonita se o rio estivesse cheio, como é costume por essa época. Mesmo assim, não impediu que tivéssemos uma grande festa. É pena que muitas canoas não se apresentem devidamente embandeadas e muitas ainda teimosamente permane-

çam ancoradas no porto por ocasião da procissão fluvial. Desde já apelamos para os nossos canoeiros afim de que no ano vindouro cooperem com maior entusiasmo e boa vontade.

### Festa popular

Reconhecemos, constrangidos, que os festejos populares se resumem apenas em jogos e bailes. Precisamos no proximo ano realizar algo que constitua uma atração para o povo sem manchar a feição religiosa da festa.

### Fortes da Poeira e Ponte

Merece um registro os denodados encarregados dos Fortes da Poeira e Ponte. Proporcia-nos esses valentes «granadeiros» que não temem nem a crise, esse prazer que sentimos em ouvir o espoucar quasi ininterrupto de foguetes e bombas e até o estouro da famosa «vovó», a velha pega que faz tremer a terra inteira, quando o cortejo da procissão passa por esses bairros.

### A Comissão

Este ano tivemos uma grande Comissão. No tamanho (doze componentes)

CONTINUA NA 2a. PAG.

### Dr. Luiz Machado Tavares

Integrando a turma de Engenheiros Civis de 1952, pela Universidade da Bahia, recebeu o grau de formatura, o jovem Luiz Machado Tavares, figura muito estimada em nossos círculos sociais.

Ao jovem Engenheiro, embora tardiamente, as felicitações da A Defesa.

«O tempo presente requer católicos desasombrados para quem seja a coisa mais natural confessar a própria fé, com as palavras e com os atos toda a vez que o reclamam a lei de Deus e o sentimento da honra: criará homem verdadeiro, homem integro, firme e intrépido. Aos que não são tais, senão por metade, o próprio mundo de hoje põe de lado, repudia e espezinha. — Pio XII.

Nesse ensejo, é nos grato dizer-lhes da nossa satisfação e gratidão a tributar-lhes as nossas mais calorosas homenagens, que são as homenagens e o sentir do povo católico de Propriá.

## Evangelho

[São Lucas cap. 8, vers. 4-15]

Naquele tempo, como o povo se reunisse em multidão, e das cidades afluíssem para Jesus, disse-lhes ele em parábola: *Saiu um homem a semear a sua semente; e enquanto semeava, caiu parte: caiu a beira do caminho, e foi calcada aos pés, e as aves do céu a comeram. Outra caiu em terreno pedregoso, e, havendo nascido, secou, por falta de umidade; outra caiu entre espinhos, e, depois de nascer, deu fruto, cento por um. Dito isto, exclamou: Quem tem ouvidos para ouvir ouça! — Então, os seus discípulos lhe perguntaram o que queria dizer aquela parábola. E ele lhes respondeu: A vós foi dado conhecer os mistérios do reino de Deus, enquanto aos outros se fala em parábolas, para que vindo não vejam e ouvindo não compreendam. E' pois este o sentido da parábola: A semente é a palavra de Deus. Os que estão a beira do caminho, são aqueles que escutam a palavra, mas logo vem o diabo, e lhe tira do coração para que não creiam nem se salvem. Quanto aos que estão em torrão pedregoso, são aqueles que recebem com gosto a palavra quando a ouvem, mas, como não têm raízes creem por algum tempo, e na hora da tentação desfalecem. A semente que caiu entre os espinhos, são os que ouviram a palavra; mas, indo-se daí, a abafam nos cuidados, nas riquezas e prazeres da vida, e não dão fruto. Mas a que caiu em terra boa, esses são os que, ouvindo a palavra com bom e ótimo coração, a conservam e produzem fruto pela paciência.*

A palavra do mundo e a da de dores e de lágrimas, palavra de Deus — Que vem o nada!... Que faz o mundo? Discute. As palavras século de luzes... A palavra divina nos faz progresso... ciência... a de um destino feliz, eterna... são termos no, recompensa das lutas e vitórias da vida. Que palavra significam. Os sábios se dividem, nenhum pode ter a pretensão de apoiar na inteligência criadora a última palavra. O que ontem era tese assentada, hoje é contestado. A palavra divina tem a sua base na autoridade divina, é infalível, não traduz paixões. Se queremos ser felizes, não nos afanemos dos ensinamentos do Evangelho. Ouçamos a palavra divina, guardemo-la em nosso coração; façamo-la frutificar pelas boas obras. Nessa palavra está a nossa vida, a nossa felicidade, a nossa salvação. A palavra humana não consola e, não raro, leva ao desespero: depois desta vi-

## Tres Operários para a Mêsse do Senhor

O dia 21 de Dezembro do ano findo, assinalou um grande acontecimento para a comunidade franciscana da vizinha cidade de Penédo.

## Notas e comentários

Propriá recebeu a semana que findou a visita honrosa do Revmo. Pe. Luiz Viegas, uma das inteligências mais e brilhantes da Arquidiocese de Belo-Horizonte, onde exerce as altas funções de secretário do, nosso estimado Dom Antonio dos Santos Cabral. O ilustre sacerdote, que concluiu os seus estudos em Roma, é brilhante orador e conferencista, tendo feito a convite do Revmo. Vigário, uma palestra na nossa Matriz, com agrado geral.

Ao Revmo. Pe. Luiz, que levou no seu espírito tão grata recordação da nossa cidade, os votos de feliz viagem.

Continuam em franco progresso os trabalhos da nossa Matriz. Mobilizados estão todas as forças da Paróquia, tendo à frente o proprio Padroeiro, o nosso querido Santo Antônio, que nas suas visitas às famílias vem conseguindo o milagre de despertá-las para o maximo dever da restauração do seu belo Templo.

Naquela radiosa e festiva manhã, plena de intensa e comovida alegria, três intrépidos jovens, diletos filhos do Pae Seráfico, impavidos e serenos galgavam os degraus do altar para se investirem do excelso poder do Sacerdócio: Frei Oliverio Lima, de Penédo, Frei Petronio Cardoso e Frei Honório Rito Brasil, de Porto da Folha.

«Tu es sacerdote in eternum», pronunciava o sagrante, Dom Frei Felicio da Cunha Vasconcelos, e naquele instante tornavam-se os jovens franciscanos o elo sagrado entre o céu e a terra, timoneiros de almas, dispensadores das graças divinas, continuadores das verdades eternas.

Mais tarde — Frei Oliverio, em Penédo, Frei Petronio e Frei Honório em Porto da Folha, ante o altar de sua Igreja Matriz, puderam afinal, comovidos, pronunciarem os seus lábios frementes, a palavra que renova sempre a alma de um Padre: «Introibo de altare Dei, ad Deum que lactificat juventutem meam».

Ainda mais tarde, por se encontrar, aqui residindo a sua família, Frei Petronio Cardoso, celebrava na nossa Matriz, no dia de Ano Bom, uma missa solene e festiva, na qual pela voz de seu Vigário, a Paróquia de Propriá externava-lhe também a sua alegria e tributava-lhe merecidas homenagens.

Compartilhando da nossa alegria e prestando os seus serviços religiosos à nossa bela festa de Bom Jesus dos Navegantes, os três neosacerdotes franciscanos, tomaram parte na missa solene.

A DEFESA  
EXPEDIENTE

DIRETOR

Pe. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto — Merdes Amorim — Paulo Almeida Machado — Berilo Tavares Sandes — Manoel Soares Vieira

Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Britto

Assinaturas

Benfeitores Cr. \$50,00  
Simples Cr. \$30,00

Comunicação

Do Hospital de São Vicente de Paulo, recebemos e agradecemos a seguinte comunicação:

Propriá, 14 de Janeiro 1953

Ilmo. Sr.

Assunto — Comunicação nova diretoria.

Cabe-nos a honrosa incumbência de vos participar a eleição e posse, em 3 do corrente, da nova diretoria do «Hospital de S. Vicente de Paulo», para o ano de 1953, constituída da seguinte maneira:

Presidente: Dr. Nelson d'Avila Melo (reeleito) Vice-dito: Raul Macieira Aguiar (reeleito). — 1.º Secretário: Dr. Josias Ferreira Nunes (reeleito) — 2.º Secretário: Miguel Inacio de Sobral (reeleito) — 1.º Tesoureiro: Edgar Vieira Lima (reeleito) 2.º Tesoureiro: Antonio Fernandes Campos (reeleito) Orador Oficial: Dr. Manuel Xavier de Figueiredo Monte (reeleito).

Fiscais: — Dr. Otávio Martins Penalva (reeleito), Dr. José Amintas Resende Nunes (reeleito), Dr. Jessé Trindade (reeleito) Patrício Joaquim de Oliveira (reeleito) e Manuel Cesário Dorea (reeleito).

Mordomos: Miguel Dias de Aragão (reeleito), Odilon Alves de Resende (reeleito) e João Costa Neto (reeleito) Valemo-nos do ensejo para apresentar a V. S. os

Guarda, que houve pela noite?

Nos tempos do Império Romano, quando Roma pagã dominava o mundo de então, salvaguardando o poder dos Césares, por inigualável e insubstituível organização militar, soldados mantavam guarda ao longo das muralhas de proteção às cidades e fortalezas. Dentro dos muros, nas termas e nos festins intermináveis, que foram marcando aos romanos a decadência e o desprestígio, os templos pagãos, os vícios dedicados recebiam a multidão dos adoradores! De quando em quando os transeuntes interrogavam os vigias: «custos, quid de nocte?» «soldado, que vai pela noite? Ele era a segurança da ordem, responsável pela tranquilidade, o guarda dos tesouros de mármore, das riquezas e das vidas dos que, seguidores do Epicuro, achavam delícia em trocar os meios pelos fins.

Era também costume vi-

gente entre os judeus. E ainda hoje nas fortalezas, nos quartéis da «Urbs» moderna, soldados velam por turnos toda noite. Transpondo a visão do plano humano ao divino não raro os escritores sagrados denominaram de guarda, vigias, os responsáveis pelos destinos espirituais dos povos. E' de Isaias esse belíssimo texto, que os pregadores de retiro ao clero aplicam inúmeras vezes aos sacerdotes: «Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pús guardas; eles não se calarão jamais, nem de dia nem de noite. (Is.22,6) Somos, de fato, si coerentes com a sublime missão que nos foi confiada, sentinelas, guardas do depósito da fé e dos costumes, vigilantes sempre para que o lobo não assalte o rebanho! Custos, quid de nocte? Que vai pela noite? Pela noite do mundo, responderia, o mal avança desmedidamente, sobretno, a avalanche comunista, soterrando valores do espírito, civilizações inteiras, frutos da educação multiseccular da Igreja.

A cada momento os guardas do patrimônio moral da humanidade estão a lhe denunciar os estragos. Destemidos, desafiam a ira dos inimigos. Terminem, embora, no cárcere. Vítimas inocentes, defensores do rebanho, preferem a morte ao silêncio culpavel de quem quer que seja. E' que, fiéis à sua fé, repetem com S. Paulo — «verbum Dei non est alligatum». Ou com S. Pedro frente aos tribunais — «non possumus... non loqui». Não podemos deixar.

Continua na 3 pagina

O sapateiro filósofo

Conta-se que um sapateiro entendido concebia, assim, a humanidade:

Há indivíduos solas: são baixos, rasteiros e vivem pegados à lama.

Há indivíduos facas: são cortantes e aleivosos como o insulto.

Há indivíduos cêras: são flexíveis inconstantes e facilmente se emoldam a todas as situações.

Há indivíduos pregos: porque espetam aos que confiados lhes estendem as mãos para levantá-los.

E, finalmente, há indivíduos fios: ambiciosos, com pretensões de «grandes», enrrdadores e prontos para apertar a alguém com suas madeixas.

E' assim o mundo!

nossos protestes de alta consideração e elevado apreço.

Saudações Cordiais  
Josias Ferreira Nunes  
1.º Secretario

ELIXIR DE NOGUEIRA  
O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:  
Feridas, Eczemas, Úlceras, Manchas, Dardros, Espinhas, Reumatismo, Escrófulas, sífilíticas.  
SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...  
ELIXIR DE NOGUEIRA  
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Imponente espetáculo de fé e de beleza, a Festa de Bom Jesus dos Navegantes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.

e na boa vontade de dar a Propriá uma festa a altura de sua fé e de seus fóros de uma grande e pro-

gressista cidade. Apesar da exiguidade do tempo muito fez ela para corresponder a confiança que lhe foi

depositada. Parabens, pois, aos seus membros: Dr. Nelson d'Avila Melo, José Neto, Jonatan Nascimento, Otávio Menezes, Dr. João Machado, Francisco Guimarães, Dr. Jessé Trindade, Constantino Tavares, Durval Feitosa, José Fontes, Antonio Vilela e João Costa. Salientemos, com justiça, a valiosa colaboração do Sr. Prefeito Municipal e dos senhores comerciantes, que este ano foram muito generosos.

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 12 dias do mês de Novembro de 1952, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE:

ATENDENDO SOLICITAÇÃO DO «SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE PROPRIA»

Para facilitar ao referido Sindicato, na arrecadação das mensalidades dos seus associados, apelamos para os comerciantes que tenham empregados sindicalizados, a observação do que dispõe o Art. 545 da Consolidação das Leis do Trabalho:

«Os empregadores ficam obrigados a descontar na folha de pagamento dos seus empregados as contribuições por estes devidas ao Sindicato, uma vez que tenham sido notificados por este salvo quanto ao imposto sindical, cujo desquite independe dessa formalidade».

MOVIMENTO DA TESOURARIA  
Balancete do mês de Janeiro de 1953

Receita

Saldo em Caixa do mês de Dez. de 1952	Cr. \$ 13,60
Recebido de Joias	100,00
Recebido de Mensalidades Coletivas	840,00
Recebido de Mensalidades Individuais	3.840,00
	4.793,60

Despesas

Pago material expediente — anuidades — auxilio festa Bom Jesus Navegantes etc.	Cr. \$ 2.793,00
Pago auxiliar secretaria ref. corrente mês	300,00
Pago a José B. Gonçalves aluguel casa referente mês p. p.	350,00
Pago ao cobrador comissão ref. mês vigente	478,00
	3.926,00
Depositado no Banco do Com. e Ind. de Sergipe S/A	800,00
Saldo para o mês de Fevereiro vindouro	67,60
	4.793,60

Resumo

Saldo para o mês de Fevereiro vindouro	67,60
Depositado no Banco do Com. e Ind. de Sergipe S. A.	9.125,30
	9.192,90

Propriá, 5 de fevereiro de 1953.

(A) A DIRETORIA

Chegando ao final

Foi assim que decorreu a nossa tradicional e famosa festa de Bom Jesus; muita ordem, muito brilho e muita beleza. Oxalá no provimo ano, possamos dizer também: muito santa.

COSTA NETO

«PARAISO SOVIETICO... Católicos europeus desejam vir para o Brasil

São, na maioria, russos brancos e agricultores perseguidos pelos comunistas.

A Arquidiocese do Rio de Janeiro por intermédio do bispo auxiliar D. Helder Câmara, está entrando em entendimentos com o Conselho da Imigração de Itamarati, no sentido de vinda para o Brasil, de numerosos católicos europeus, perseguidos pelo comunismo. Dentre esses incluem-se algumas centenas de russos brancos, na maioria agricultores, que vem manifestando seu desejo de se transferir para o nosso país. O número desses deslocados, segundo soubemos, atinge 100 mil, total a ser distribuído pelos diversos países da América. Não há, todavia, qualquer negociação em caráter oficial entre o Brasil e a Santa Sé a este respeito, conforme adiantaram no Conselho de Imigração.

«A BRASILUSO»

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos: Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenda Graco Cardoso 4

PROPRIA'

SERGIPE Propriá

LOJA PROGRSSO

DE

José Perera de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Sergipe

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus,

calçados.

Sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VAEJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA' SERGIPE

Há como que uma espécie de imã para atrair as massas quando se aproxima a festa de Bom Jesus dos Navegantes. Muitos dias antes desse festejo a cidade começa a mudar de feição. Gentes vindas de quase todos os municípios e até mesmo de fora do Estado agigramam o trânsito de nossa urbs num vai-e-vem incessante. Caminhões, marinêfes e automóveis completamente lotados aqui vão estacionando, enquanto os «caras novas» percorrendo as ruas da cidade vão distraindo a tropa com os seus trajes extravagantes. Existe como ponto chave dessa encantadora festa uma disputa entre a «poeira» e a «pontê», bairros que

# Uma festa como poucas

já se tornaram tradicionais na admiração e arrojo dos seus moradores e entusiastas. Bacamarie, bombas e foguetes são elementos indispensáveis a essa disputa sensacional. Faz gosto vê-se o pelotão marchando garbosamente à frente do zabumba trazendo o bacamarie ao hombro em visita ao front adversário! Elementos ligados a esse pitoresco movimento e às vezes, até músicos são surpreendidos a dançar ao som dos pifanos fazendo mil e uma piraetas! Enquanto is-

so algumas garrafasse vão esvaziando em homenagem aos heróis que logo mais à tarde irão nos oferecer um espetáculo extraordinário! Festa de Bom Jesus dos Navegantes! Quanta alegria e encanto ao nosso espírito e à nossa vista, nesse panorama encantador em que vemos canoas dos mais variados tipos vindas das mais distantes paragens a sulcarem de velas enfunadas as enfurecidas águas do caudaloso «São Francisco»!

Festa de Bom Jesus dos Navegantes! Eu te contemplo com o mais vivo entusiasmo na cooperação sincera destes destemidos canoeiros que fazem a tua maior beleza! Contemplo-te ainda no espírito de fé desse povo que tem horror às viagens fluviais, mas, que nesse dia atira-se à fúria dessas águas revoltas como se não temesse a morte! Contemplo-te também na ingenuidade dos que sem secundas intenções se afogam no alcool parecendo querer melhoraente te festejar como se tu fosses uma festa profana! Eis porque considero-te uma festa como poucas!

A. DIAS

## Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto Antônio, durante o mês de Dezembro de 1952

DIA	NOMES	Famílias	Esmolas	Total
1	D. Maria José	50,00	116,60	166,60
2	Sr. José Nascimento	60,00	153,90	213,90
3	D. Isolina Fernandes	100,00	222,30	322,30
4	D. Maria da Conceição Melo	1.000,00	207,70	1.207,70
5	Sr. Antônio Campos	100,00	157,00	257,00
6	Sr. Venura José dos Santos	100,00	77,30	177,30
7	D. Noêmia Cabral	555,00	253,60	788,60
9	D. Cândida Tavares Mendes	100,00	252,00	352,00
10	D. Anacleto Mendonça	100,00	81,50	181,50
11	D. Cecília Vieira	170,00	206,60	376,60
12	D. Júlia Teixeira de Moraes	700,00	110,90	210,90
13	Sr. Manuel Barbosa	100,00	193,20	293,20
14	D. Maria da Conceição Santos	140,00	138,00	248,00
15	D. Maria Aguiar Melo	350,00	177,20	527,20
16	Sr. José João Prata	120,00	64,70	184,70
17	D. Maria José do Espírito Santo	50,00	225,40	275,40
19	D. Maria Amélia Mendonça	100,00	109,00	209,00
20	D. Regina Campos	50,00	100,20	150,20
21	D. Derlinda Nascimento Rodrigues	70,00	144,90	214,90
22	D. Maria Gaspar	150,00	102,60	252,60
23	D. Maria José Rodrigues	70,00	154,00	224,00
24	D. Maria Lúcia Araújo	60,00	337,10	397,10
25	D. Rosinha Mendonça	100,00	279,50	379,50
26	D. Perbánila Maria de Jesus	50,00	76,40	126,40
27	D. Maria Neiva Silva Louredo	200,00	238,30	438,30
28	D. Jesus Torres	100,00	178,10	278,10
29	D. Maria Horá	120,00	260,00	480,00
30	D. Ananias Melo	120,00	175,50	295,50
31	D. Lindaura Souza Santos	220,00	108,10	328,10
				<b>10.214,60</b>

Importância supra foi recolhida a Tesouraria da Matriz, Propria, 1.º de Dezembro de 1952

Maria da Conceição Santa Rita

## EDITAL DE CITAÇÃO

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito desta Comarca de Propria, Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAÇO saber a todos os que o presente edital de citação vierem, ou interessar possa que tendo sido requerido neste Juizo uma ação executiva Cambial pelo Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S/A, contra José Machado Sobrinho, e não tendo até ao sido devolvido a este mesmo Juizo a precatória citatória enviada a autoridade Judicial do local onde se achava residindo o devedor me dirigiu o exoquente a petição do teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Propria. O Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S/A, filial de Propria, por seu órgão competente, subfornado, vem perante V. Excia. dizer que promove, pelo fóro desta Comarca, uma ação executiva contra José Machado Sobrinho, havendo pedido que fosse expedida carta de precatória contra o referido devedor. Como se vê dos autos, ha meses que foi expedida a mencionada precatória, mas até a presente data não foi devolvida, apesar dos ingêntes esforços do exoquente para conseguir. Sucede, porém, que o bel. Antônio Machado, irmão e advogado do devedor nos autos do inventário de sua mãe, cujo feito corre pela comarca de Aracaju, vem de informar que seu dito irmão se encontra em Mato Grosso, não informando em que cidade ou lugar, o qual é, portanto, ignorado para o suplicante. Assim, requer o suplicante que V. Excia. mande citar o devedor por edital, no qual seja transcrita a inicial, no órgão oficial do Estado e em outro jornal de ampla divulgação desta cidade, evitando-se, dessa forma, que a ação fique indefinidamente paralisada, com prejuizos concretos para o credor exoquente. P. E. deferimento. Propria, 16 de outubro de 1952.

(a) Balduino Ramalho, (sobre estampilhas de selo estadual no valor de Cr.\$5,50). Vindo-me os autos conclusos, nele exarei, o seguinte despacho: — «Faz-se a citação por edital, consoante requer o Autor de fls. 23, com prazo de quarenta e cinco dias, observando-se quanto dispõe o vigente Código de Processo Civil em os n.º II e III do seu artigo 178. Propria, 5 de dezembro de 1952. (a) João Fernandes de Britto. Assim pelo presente fica chamado o citado o devedor José Machado Sobrinho por conteúdo da petição inicial, também abaixo transcrito, afim de que efetue o pagamento no prazo da lei ou ofereça bens a penhora, sob pena de ser-lhe esta feita à revelia, e para os demais termos e atos do processo até final. «PETAÇÃO: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Propria. O Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S/A, com sede em Aracaju e filial nesta cidade, por seu órgão competente, advogado abaixo assinado, com fundamento no inciso XIV, do artigo 298, do Cód. do Proc. Civil, vem perante V. Excia. expor e depois requerer o seguinte: — 1) — Que firmou com José Machado Sobrinho, no ano de 1944, um contrato de conta corrente, com limite máximo de importância de Cr.\$150.000,00, utilizável por meio de ordens, recibos, cheques ou saques, ficando reservada ao suplicante a faculdade de dar o mencionado contrato por vencido quando a chasse conveniente aos seus interesses; 2) Que pelos termos expressos do contrato, o credito pagará os juros de 12% sobre a quantia em execução, além da multa prevista na clausula oitava na hipótese do suplicante ser obrigado, como no caso presente, a recorrer aos meios judiciais para cobrança ou liquidação de seu crédito, sendo irreduzível essa pena convencional; 3) — Que várias medidas para uma solução amigável foram tomadas sem resultado satisfatório,

estando a dívida elevada para a quantia de Cr.\$243.912,70, conforme se vê do extrato da conta corrente que vai anexô; 4) — Que, apesar do ereditado residir no lugar denominado Morro da Barra, do municipio de Brejozes, no Estado da Bahia, a época da lavratura do contrato ficou estabelecido como fóro competente o desta comarca, ar.º da clausula 16a.

Assim, quer o Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S/A requer a V. Excia. que seja expedida a competente carta citatória ao devedor José Machado Sobrinho para que pague a dívida no prazo máximo de 24 horas, e não o fazendo nem dando bens a penhora, que lhe sejam penhorados tantos bens bastam para a cobertura total da obrigação, acrescida dos juros legais, custas, despesas do processo, multa contratual de doze por cento e mais honorários de advogados, na base arbitrada por esse Juizo, sobre a importância dívida, concedendo-se depois, o prazo de 10 dias para o executado contestar a ação, querendo, sob pena de revelia. Estão em andamento o inventário de dona Maria Laudelina Machado, mãe do executado, na comarca de Aracaju, deste Estado, e sendo este ultimo herdeiro do acervo hereditário, requer, ainda, o suplicante, que seja expedida carta precatória para penhorar-se o quinhão a ele pertencente, sob as reservas da lei.

Por ultimo, espera o exoquente que a ação seja julgada procedente, condenando-se o executado faltoso a pagar o total da dívida, representada pela conta corrente anexa, custas, juros legais, despesas do processo, multa contratual irreduzível e honorários de advogado na forma acima mencionada. Com 11 documentos, distribuida e autuada, P. E. deferimento. Propria, 14 de Abril de 1952. (a) Balduino Ramalho (sobre estampilhas de selo estadual no valor de Cr.\$7,50). Então, para conhecimento geral, especialmente do citando, foi expedida o presente edital com o prazo de quarenta e cinco dias, e será fixado no local do costume,

## Indicador profissional

MEDICOS  
DR. XAVIER MONTE  
Clínica Médico - Cirurgia Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X. — Av. Graco Cardoso, 23 — Propria — Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO  
Ex-interno na Maternidade «Climério de Oliveira» e do «Pronto Socorro» da Bahia.

Partos — Doenças de Senhoras e Operações.  
Residência: Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard.  
DR. HERALDO DE MOURA BARROS  
Clínica Médica — Consultório: Av. Cel. Augusto Maynard, 7  
Residência: Rua Getúlio Vargas, 93.

DENTISTAS  
DR. AMINTAS R. NUNES  
Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C. — Clínica em Ger...

publicado uma vez no órgão Oficial do Estado e duas em um dos jornais desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Propria, aos dez dias de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jackson Figueiredo Guimarães, escrivão do 1.º Oficio que datilografei e subscrevo. (a) João Fernandes de Brito Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital cuja copia extraí conforme original e dou fé. O escrivão Jackson Figueiredo Guimarães

## Guarda, que houve pela noite?

Continuação da 2.ª pagina nos fatores diversos da sociedade, um desregramento assombroso da mocidade, de chefes de família, em licenciosidades que outras idades desconheciam. Bem perto de nós, de nosso aposento paroquial, ludibriando a vigilância da autoridade, mal chega a noite começa a jogatina, hora por outra interrompida por querelas, contendas em que talvez, muitas vidas pericitem. Isto quasi não corações da cidade, si é que os monstros que o bojo da noite esconde ainda não lho tenham devorado. O jogo em a sequeira dos vícios que proliferam em torno dele, como está disseminado... Como nos foi a nós, difícil proibirlo, quanto de nossa possibilidade, no período da desobriga, para a autoridade, encontramos intermediações entre os jogadores e nós para que aceitásemos em partilha as taxas gordas pelas quais se subornam dando aos amigos das certas fóros de legalidade do jogo, que Rui Barbosa tanto combateu e na expressão de renomado sociólogo, é «a ruína dos povos, fonte de todos os males».

— Pontes fixas, Roach —  
Dentaduras anatómicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.  
Cons. e residência: Rua Boa Vista, 30 — Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas — Horário Especial para comérciários e operários.

ADVOGADO  
DR. JOSIAS FERREIRA NUNES  
Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhista.  
Rua Boa Vista n. 30

Nas bancas de jogo, não há negar — crescem o fraudulento, os criminosos. Para fomentá-lo lançam mão de tudo, sufocam o próprio intuito e dever de proteção a prole, subtraindo o pão dos filhos e da esposa para ter no jogo a possibilidade do lucro fácil que não sempre vem. E é só... Silenciamos sobre o mal. Nem sabemos se um tal protesto, denunciando tamanho cancer moral, tem alguma percussão. Cumprimos um dever de consciência — non possumus... non loqui! —

Nas bancas de jogo, não há negar — crescem o fraudulento, os criminosos. Para fomentá-lo lançam mão de tudo, sufocam o próprio intuito e dever de proteção a prole, subtraindo o pão dos filhos e da esposa para ter no jogo a possibilidade do lucro fácil que não sempre vem. E é só... Silenciamos sobre o mal. Nem sabemos se um tal protesto, denunciando tamanho cancer moral, tem alguma percussão. Cumprimos um dever de consciência — non possumus... non loqui! —

Nas bancas de jogo, não há negar — crescem o fraudulento, os criminosos. Para fomentá-lo lançam mão de tudo, sufocam o próprio intuito e dever de proteção a prole, subtraindo o pão dos filhos e da esposa para ter no jogo a possibilidade do lucro fácil que não sempre vem. E é só... Silenciamos sobre o mal. Nem sabemos se um tal protesto, denunciando tamanho cancer moral, tem alguma percussão. Cumprimos um dever de consciência — non possumus... non loqui! —

# Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo  
SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS  
End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3  
AVENIDA GRACO CARDOSO, 18  
PROPRIA -- SERGIPE

## BRASIL

Cia. de Seguros Gerais  
(Fundada em 1904)  
Capital e reservas: — Cr.\$ 50.000.000,00  
Sede: — Av. Ipiranga 1216 — S. Paulo — S. P.

Opera nos seguintes ramos: — FOGO — Ac. Pessoaes — Transportes em geral — Ac. Trabalho — Resp. Civil.

Agentes nas principais cidades do Brasil — Subagentes nas principais cidades do interior — Reguladores de avarias em todos os portos do mundo.

AGENTE EM PROPRIA: — João Lins de Carvalho  
Rua Capela N.º 81

Pe. Antônio Bomfim

# Graças a Deus já está resolvido o caso do terreno para o Ginásio.

Será construído no morro entre a lagôa das Pedrinhas e a rua Manoelino. A parte pertencente ao Dr. Hercilio Britto, uma área de 31.871 metros quadrados, no valor de mais de Cr. \$ 60.000,00, foi uma doação vultosa deste grande benfeitor do Ginásio.

No proximo número daremos noticias amplas.

**O GINÁSIO** será construído... Propriá terá o seu **GINÁSIO**

## DO BRASIL E DO MUNDO

### VI CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

Vamos até Belém. E' este o paternal convite que dirigiu à sua Diocese S. Excia. Revdma. Don Fernando Gomes. De 11 à 15 de Agosto, no corrente ano, realizar-se-á em Belém do Pará, o VI Congresso Eucarístico Nacional.

Que não falte à esse grande certame de fé a presença de Sergipe, espera e deseja S. Excia. Primeiro porque, diz Dom Fernando, «Sergipe deve mostrar ao Brasil a sinceridade de suas convicções religiosas, na hora em que todos os brasileiros se congregam em torno do Sacramento da Unidade, quando são tantas e tão finestras as forças da desagregação nacional.

Segundo, porque o Congresso Eucarístico do Pará vai ser a primeira grande preparação para o Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se, por mercê de Deus e do Santo Padre Pio XII, em terras brasileiras, na Capital da República, em 1955.

Em terceiro lugar, porque à frente do Congresso do Pará, está o nosso Dom Mário de Miranda Villaboas, a quem Sergipe tanto deve e a quem Sergipe certamente, saberá levar o conforto de sua presença e do seu estímulo, na hora maior de sua vida, totalmente consagrada ao serviço de Deus e da Santa Madre Igreja.

### DOLOROSA TRAGÉDIA NA HOLANDA E INGLATERRA

O mundo está emocionado com o que vem acontecendo na Holanda e Inglaterra. O mar agitado por violentos furacões rompeu os diques e invadiu as terras baixas daqueles países, fazendo centenas de vítimas, arrazando a lavoura e pecuária e deixando ainda milhares de famílias desabrigadas. Verdadeiro flagelo nacional. De todas as nações do mundo, inclusive o Brasil, chegam aos infelizes países da Europa, ajuda material e meios de conforto moral.

## Reabilitou-se o Propriá

Jogou com fibra abatendo o Passagem — Boa a atuação do esporte Clube Propriá — 1x0 foi o score — segunda partida da melhor de três.

Depois de uma derrota no stádio da Passagem, domingo último o Propriá conseguiu abater o seu valeroso contendor pelo score de 1x0, em disputa da melhor de três, sendo esta a segunda das partidas.

A praça de esportes do Propriá tornou-se pequena para comportar o grande numero de torcedores que gritavam pela vitória do Propriá.

Iniciado o prélio, notou-se o domínio absoluto do quadro local, sendo sua meta pouco alvejada pelos cracks do Passagem. Aos 25 minutos da primeira etapa, Galo, arrojado e veloz, conseguiu vezar a meta guarnecida por Fubica, conquistando o único tento da tarde, o qual trouxe a vitória para o Propriá.

No Esporte Clube Propriá temos a salientar a atuação do zagueiro Braga que foi um esteio da sua defesa, e o frentista Galo autor do tento de honra.

No Passagem salientou-se Budu na defesa, e Bomfim e Nenem sempre perigosos.

### OS QUADROS

Propriá : Everaldo—Ni-

### Casamento

No dia quatro do fluente às 17 horas efetuou-se o enlace matrimonial do sr. Alvaro Maia Nunes e a senhorita D. Maria Loida Mota oficiado pelo Revmo. Pe. José Francisco Santana. Tendo os jovens nubentes viajado no dia seguinte para o Estado do E. Santo onde vão fixar residencia. Desejamos-lhes tenham feito boa viagem e sejam muito felizes.

dinho — Braga — Tonho Bomfim—Lucas — Gildásio — Eronildes — Oséas—Galo — Silveira — Cedreiro. Passagem : Fubica — Budu— Aloisio — Arnaldo — Quixabeira — Vavá — Zé de Edésio — Bomfim — Nenem—Irêu—Fubica II.

### ARBITRO

Apitou o embate o já conhecido Lidio, um pouco infeliz nas marcações.

# A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá DIOCESE DE ARACAJU'

Propriá — QUINTA-FEIRA — 12 de Fevereiro de 1953

## Edital de leilão público AOS pais de familia

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito desta Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber a quem o presente edital vir e interessar possa, que no dia vinte e sete (27) de fevereiro em curso, as 14 horas, na sala das audiencias deste Juizo, em o edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, será, na conformidade do art. 972 do vigente Código do Processo Civil, vendido em público leilão, a quem mais der e melhor lance oferecer, uma máquina impressora em perfeito estado de funcionamento, tipo «Marinoni», tendo na pesa da frente uma placa de metal amarelo com os dizeres seguintes : «A Lan- zet & Cia.—Paris n° 3325»; Máquina que foi judicialmente avaliada em quarenta mil cruzeiros (Cr. . . \$40.000,00 e constitui objeto de penhora na ação executiva ora em andamento neste fôro, proposta pela firma Lex S/A Comércio Indústria, sediada no Rio de Janeiro, contra o «Correio de Propriá» na pessoa

de seu diretor gerente J. Laudário. Então para conhecimento de todos em geral mandou dito Juiz expedir o presente, que será afixado no local de costume e publicado por três (3) vezes no jornal «A Defesa», que se edita nesta cidade, com a antecedencia minima de 10 dias entre a afixação, a primeira publicação e a data do leilão. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos cinco (5) dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953).

Eu, Jackson Figueiredo Guimarães, escrivão que dauctilografiei e subscrevo. a) João Fernandes de Britto — Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital que fielmente copiei e dou fé.

O Escrivão : Jackson Figueiredo Guimarães

## Edital de Praça

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, com jurisdicção neste termo de Aquidabã, Estado de Sergipe, na forma da Lei etc.

Faz saber a todos quanto este «Edital», com o prazo de vinte dias (20) virem, que o porteiro dos «Auditórios» deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, sobre a «Avaliação» no dia 4 de março vindouro, às 14 horas, à porta do edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, em cujo edificio funcionam as Audiencias deste Juizo, para ser vendido em hasta pública o imóvel, hoje denominado «Queimada-Grande» constante das 2 faixas de terra, outr'ora chamadas «Queimada-Grande» e «Por-

### MARIA AUXILIADORA COSTA TORRES. Diretora do «EDUCANDARIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA», avisa às Exmas. familias de Propriá que à 1.º do corrente teve inicio o ano letivo desse estabelecimento de ensino, mantendo ainda os dois turnos mlxtos : o primeiro — Curso Primário de 8 às 11 1/2; o segundo — Jardim da Infancia, das 14 às 16 horas.

No intuito de bem servir as Exmas. familias que honram com suas preferencias, este Estabelecimento de Ensino mantém um corpo docente à altura do moderno metodo de ensino. Os interessados poderão procurá-la no Educandário, à Rua da Piedade, n° 7, ou na rua da Vitória n° 40.

cia» cita no distrito de Tamanduá deste termo, pertencente ao espólio do arrolado Antônio José do Nascimento, o que foi descrita no valor de (Cr.\$2.000,00) dois mil cruzeiros.

E para que chegue a noticia de todos que queira arrematar, se passou o presente «Edital» que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal «A Defesa», órgão que se edita na cidade de Propriá deste Estado, cuja publicação deverá ser feita por três (3) vezes no alusido jornal. Tudo de acordo e na forma da «Lei». Dado e passado nesta cidade de Aquidabã, aos seis (6) dias do mês de fevereiro de 1953. Eu, Manuel Leite Vasconcelos, serventuário do 1.º Officio de Justiça deste termo de Aquidabã que subscrevi e dou fé. Aquidabã, 6 de fevereiro de 1953. a) João Fernandes de Britto. Sobre esta data e assinatura estão colados os devidos selos, devidamente inutilizados. Confere com o original e dou fé. Manuel Leite Vasconcelos Serventuário do 1.º Officio de Justiça

## I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefones

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositarios e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho/creme de arroz e açúcar Pulverizado DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe